

SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DE QUALIDADE DA ÁGUA DA REDE DE MONITORAMENTO DA UNIDADE HIDROGRÁFICA U-030 (RS).

Jovana Bavaresco^{1,2}, Ana Lúcia Mastrascuza Rodrigues¹, Raquel Barros Binotto¹ e Maria Lúcia Kolowski Rodrigues¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental, ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; metaisfepam@hotmail.com.

Este estudo visa a sistematizar e analisar dados de contaminação de águas superficiais sujeitas ao efeito de atividades agrícolas desenvolvidas no extremo norte do Rio Grande do Sul (RS). A área de estudo corresponde à denominada U-030, que é uma unidade básica de planejamento e gestão, com área de 10757 km², formada principalmente pelos rios Turvo, Lajeado Grande, Buricá, Santo Cristo, Santa Rosa, Amandaú e Comandaí pertencentes à bacia do rio Uruguai. Implantou-se a rede de monitoramento a partir do projeto *Monitoramento da qualidade das águas na bacia hidrográfica dos rios Turvo, Santa Rosa e Santo Cristo (U-030), Região Hidrográfica do Uruguai/RS, como Subsídio à Gestão de Recursos Hídricos e ao Controle Ambiental*, com verbas repassadas à Fundação Estadual de Proteção Ambiental, por intermédio de convênio com o Ministério do Meio Ambiente, dentro do Programa Nacional do Meio Ambiente. Nesta região, o questionamento sobre a poluição dos recursos hídricos é complexo e necessário, pois nem sempre é possível associar a fonte ao poluidor, caracterizando uma poluição difusa. Além do manejo dos solos e aplicação de insumos agrícolas, dejetos suínos são usados como fonte de energia e nutriente e como fertilizante, pois melhoram as condições físico-químicas e biológicas do solo. O monitoramento dessas áreas se faz necessário, pois a degradação ambiental é bastante elevada. As amostras foram coletadas mensalmente, entre jun/04 e jan/05, e analisadas seguindo metodologias do *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*. A sistematização iniciou com a estruturação de uma matriz de dados com 23 colunas (variáveis) e 352 linhas (unidades amostrais), representativas das medidas realizadas em um dado local em determinada data. Na análise dos dados, aplicou-se estatística descritiva (média, máximo, mínimo) e multivariada (correlações de Pearson), estabelecendo comparações com padrões de qualidade da legislação brasileira e verificando associações entre variáveis. Em geral, a maioria dos dados obedeceu aos padrões vigentes para classe 1, registrando-se pulsos de contaminação que ultrapassaram mesmo padrões da classe 3, em determinadas datas e locais. As variáveis com forte correlação positiva e significativa foram DBO, DQO, fósforo total, coliformes fecais, manganês, ferro, cobre, alumínio, turbidez e sólidos totais, refletindo efeitos das práticas de manejo do solo, da aplicação de dejetos e do arraste de materiais contaminados para o leito dos rios.